

### Destques

Identidade gráfica comemorativa do 75º aniversário

Medalha de Mérito

Exposição 75 Anos

Arraial FLORIFEST

Estudo de Impacte Social



FLORINHAS DOVOUGA 75

## « Se não tiver amor, nada sou »

No dia 11 de dezembro de 1938 era restaurada a diocese de Aveiro pela Bula Omnium Ecclesiam e o seu primeiro bispo, D. João Evangelista de Lima Vidal, irá ter uma preocupação que o acompanhará logo no início da criação da nova Diocese: não bastava anunciar o Evangelho, organizando a catequese, criar novas paróquias ou levantar um seminário. A caridade tinha de ser o rosto visível desta nova realidade eclesial.

A Instituição Diocesana Florinhas do Vouga nasceu do coração bondoso do nosso primeiro bispo em 6 de outubro de 1940, celebrando, por esta razão, os setenta e cinco anos da sua existência. As Florinhas do Vouga são, na nossa cidade de Aveiro, um hino ao amor e à prática das obras de misericórdia: «o que fizestes a um dos meus irmãos mais pequeninos, a mim mesmo o fizestes» (Mt 25, 40). Esta celebração ocorre no limiar do Jubileu da Misericórdia convocado pelo Papa Francisco e deve ajudar a Igreja a sair das paredes das suas igrejas e ir ao encontro dos irmãos. Ter misericórdia significa 'um coração sensível'; um coração atento às necessidades dos outros, sobretudo dos mais frágeis e mais pobres. Misericórdia é, portanto, o 'estar inclinado para o outro', um 'inclinarse' que se traduz em fidelidade na atenção e no cuidado do irmão.

A riqueza da misericórdia de Deus manifestou-se através do seu Filho Jesus Cristo que encarnou e habitou entre nós. (cf. Lc 1, 14). Jesus não veio mudar aquilo que se conhecia sobre a misericórdia de Deus, mas a maneira como encarnou a misericórdia na sua vida. Em toda a vida de Cristo, a misericórdia foi um estilo próprio da sua pregação e do seu agir.

Foi o princípio estruturante de toda a sua vida, o conteúdo fundamental da sua mensagem e a força constitutiva da sua missão. A misericórdia de Deus «não é uma ideia abstrata mas uma realidade concreta, pela qual Ele revela o seu amor como o de um pai e de uma mãe que se comovem pelo próprio filho até ao mais íntimo das suas vísceras. É verdadeiramente caso para dizer que se trata de um amor "visceral". Provém do íntimo como um sentimento profundo, natural, feito de ternura e compaixão, de indulgência e perdão» (MV nº6).

Desejo àqueles que frequentam as Florinhas do Vouga, bem como aos seus colaboradores e benfeitores, uma celebração jubilar que nos empenhe na construção de uma cidade mais justa e fraterna. O hino à caridade de S. Paulo reflete muito bem o que foram estes setenta e cinco anos e o futuro que desejamos para esta Instituição tão querida da nossa cidade e Diocese de Aveiro:

“O amor é paciente, o amor é prestável, não é invejoso, não é arrogante nem orgulhoso, nada faz de inconveniente, não procura o seu próprio interesse, não se irrita nem guarda ressentimento.

Não se alegra com a injustiça, mas rejubila com a verdade.

Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

O amor jamais passará (1 Cor 13, 4-8).”

**António Manuel Moiteiro Ramos,**  
**Bispo de Aveiro**

## Identidade gráfica comemorativa do 75º aniversário

A nova identidade gráfica inspira-se no neologismo "FLORINHAS", palavra que serve de imagem metáfora para a Instituição. Aliando esta premissa ao levantamento dos valores e missão da Instituição, onde surgiram palavras como "amor, solidariedade, qualidade, atenção, responsabilidade, educação, apoio, conforto, amizade, entajuda, confiança, proximidade, acolhimento, segurança, felicidade", percebeu-se que a adição de Flor e Amor - sentimento que agrega toda a imagética das palavras descritas - resulta na escolha do AMOR-PERFEITO (flor) como elemento iconográfico da Instituição.

A flor Amor-perfeito significa amor romântico, poderoso e duradouro. As combinações de



FLORINHAS DOVOUGA 75

três cores nas pétalas são a razão para ser designada por "Erva-da-trindade", uma referência à Santíssima Trindade. O facto de ser redonda e achatada assemelha-se a uma face humana. O Amor-perfeito é símbolo da glorificação do trabalho. Na mitologia grega é dedicada a Atena (Minerva), deusa da estratégia, da sabedoria e das artes. Em francês, é "Pensée" que significa pensamento.

A definição do conceito e identidade gráfica resulta do trabalho colaborativo entre a equipa da 4iS – Plataforma para a Inovação Social e toda a estrutura da Instituição: colaboradores, membros da direcção e voluntários.



## Carrinha Adaptada

Para melhorar a qualidade dos serviços prestados aos seus Clientes, a Instituição adquiriu este ano, uma carrinha adaptada ao transporte de Pessoas com mobilidade reduzida.



## Medalha de Mérito

Foi com enorme satisfação e alegria que no dia 29 de Abril de 2015, no ano em que completamos 75 anos de vida ao serviço da comunidade, o Senhor Presidente da República, Dr. Aníbal Cavaco Silva, condecorou a nossa Instituição Diocesana de Superior Interesse Social - FLORINHAS DO VOUGA, com o título de Membro Honorário da Ordem do Mérito no contexto do Dia Europeu da Solidariedade e Cooperação entre Gerações. Como o próprio referiu, somos uma das instituições “Cujo trabalho em prol dos mais frágeis da nossa sociedade tem sido fundamental para a coesão social no nosso país”.

Este momento de júbilo veio trazer-nos e reforçar a preocupação de mais fazer, de melhor fazer, de sempre fazer tudo o que

esteja no nosso âmbito de ação, como resposta às questões que as Pessoas carentes nos apresentam.

Por outro lado, queremos continuar a sentir que as novas ou velhas formas de carência têm de encontrar em nós as possíveis e melhores respostas: aquelas que nascem de quem quer "ver com o coração".

Este reconhecimento é de todos e para todos, desde colaboradores, direção, Amigos - Indivíduos e Empresas, Autarquia e outras Entidades, comunidade em geral e tanta gente anónima que reparte alguns dos seus bens com os Pobres, tendo-nos como intermediários, pois sem o trabalho e dedicação de um todo, não seria possível sermos a instituição que somos hoje!

# flo. ri fest

ARRAIAL DOS  
75 ANOS  
FLORINHAS  
DO VOUGA

No âmbito das comemorações do 75º aniversário da instituição, a Comissão de Voluntariado promoveu um arraial que decorreu junto à sede da instituição no dia 20 de junho de 2015. Esta iniciativa contou com a participação de colaboradores e voluntários da instituição.

Durante todo o dia realizaram-se várias atividades desportivas e apresentações musicais para públicos de todas as idades. Os mais pequenos tiveram à sua disposição insufláveis, ateliers de pinturas faciais e modelagem de balões. Além destas atividades, foi lançado o vídeo “A casa do amor perfeito” e esteve presente a exposição “75 anos de vida, 8 décadas de publicidade ao serviço da comunidade”.

Para completar o evento, houve ainda uma quermesse, bifanas, porco no espeto, caldo verde, salgados, doces e bebidas e no final um baile com o grupo “Os amigos da sexta”. Também se associou a esta iniciativa o Aveiro Night Runners.

Apesar de ser um dos dias mais quentes do ano, houve sempre muita animação e o balanço foi positivo, de tal forma que será uma iniciativa a repetir nos próximos anos.

Agradecemos a participação do ginásio Knock Out, das Escolas de Música Palco e Central e Musa, da Associação Columbófila de Esgueira, Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas e a fadista Ana Rita Arez; e o apoio de Indasa, Bresimar, Delta, Aveirotel, Pizzarte, Grestel e Primagera.





## Exposição

### “75 anos de vida, 8 décadas de publicidade ao serviço da comunidade”

Esta Exposição intitulada “75 anos de vida, 8 décadas de publicidade ao serviço da comunidade”, enquadra-se nas comemorações dos 75 anos da IPSS Florinhas do Vouga e tem como objetivo dar a conhecer à Comunidade Aveirense a evolução histórica da Instituição e apresentar um conjunto de publicidades de produtos que fizeram parte das nossas vidas desde 1940.

Para que esta exposição fosse o mais fiel e completa possível fizemos um trabalho de pesquisa bastante diversificada e durante alguns meses, desde entrevistas, recolha de fotografias, análise documental e bibliográfica, contando com a colaboração de Monsenhor João Gaspar (primeiro presidente da instituição), Irmã Maria de Jesus da Congregação Religiosa Criadita dos Pobres, Sr. Padre João Gonçalves, Dra. Fátima Mendes (Diretora Geral da instituição), antigos alunos, colaboradores da instituição, Câmara Municipal de Aveiro pois só assim seria possível, retratar a vida de uma instituição com 75 anos de vida!

A publicidade entra aqui como complemento

enriquecedor da nossa história! Através das famosas e míticas revistas das Seleções do Reader's Digest, conseguimos, a título particular, ter acesso às mesmas desde a década de 40 – verdadeiras relíquias que nos fizeram viajar no tempo! Através daqui, recolhemos imagens de marcas da sociedade ao nível de consumo. Falamos de alimentação, eletrodomésticos, cigarros, vestuário, turismo, meios de transporte, o lazer, beleza, moda, higiene, que habitam nas nossas memórias e nos remontam à infância/ passado. É um pouco de cada um de nós que está representado nesta exposição que convida a rever o século XX - época que coincide com o surgimento da publicidade a novos bens de consumo e alimentos.

Desde Março, a exposição esteve patente em três locais distintos da cidade: Biblioteca Municipal de Aveiro, Livraria da Universidade de Aveiro e Sede da nossa instituição.

É com enorme prazer que vos apresentamos este trabalho que é a nossa mas também a vossa história!



## Estudo de Impacte Social

Refletir a Instituição com todos os seus intervenientes – público-alvo, colaboradores, membros da direção, voluntários e parceiros - foi o mote para desenvolver a análise de impacte social da Instituição em 2014. O processo implicou a definição e análise de indicadores de execução e resultado, bem como a recolha de perceções de mudanças junto de colaboradores, público-alvo e parceiros. As ferramentas utilizadas inspiraram-se no Modelo Lógico, na Teoria da Mudança e no Método das Mudanças Significativas.

A recolha e análise de dados foi desenvolvida entre Agosto de 2014 e Setembro de 2015 e

envolveu 99 pessoas. Este trabalho contou com o suporte técnico e científico de quatro entidades: 4iS – Plataforma para a Inovação Social, Universidade de Aveiro, Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e A3S do Porto.

No dia 8 de Julho realizou-se o Seminário Perspetivas sobre a análise de impacte social: pertinência, metodologias e investimento, com o objetivo de partilhar com a comunidade, profissionais e financiadores as principais conclusões e aprendizagens deste estudo e discutir a pertinência deste tema no quadro de desafios e oportunidades que as Organizações do Terceiro Setor enfrentam.

# Florinhas em Amor Perfeito?



A Fé cristã expressa-se em obras de amor; doutro modo, pode ser uma Fé sem obras, que estaria pura e simplesmente morta.

Há 75 Anos, um Bispo da nossa Terra, sensível a situações de pobreza, e vendo com o seu coração de Cristão e de Poeta, entendeu criar um Canteiro, que fazia falta numa Diocese nova: e aí estão as Florinhas do Vouga, acolhendo e tentando um AMOR PERFEITO.

Em questões de Amor, estamos sempre em dívida: nunca as expressões de um Amor autêntico são perfeitas, nem sempre totalmente realizadas...

O que se espera de uma Instituição de Solidariedade Cristã é que esteja com um coração aberto às periferias, é que vá ao encontro das pessoas invisíveis, é que traga para a preocupação de toda a gente aqueles em quem não se pensa, aqueles que importunam a tranquilidade, aqueles que convém manter no anonimato, escondidos, sem nome nem voz.

As nossas Florinhas dão voz e tempo a Sem-Abrigo, a Prostitutas, a Famílias desprotegidas, a vítimas de várias violências, a vítimas de tráfico humano, a

pessoas que fizeram a experiência de privação de liberdade, a Crianças e Jovens em risco...

Sabemos que não é possível dar resposta a tudo, nem dar resposta a todas as carências: mas não é isso que nos dispensa de termos um coração que quer ver, sentir, partilhar sentimentos de proximidade. Somos uma mão estendida e aberta.

Tudo facilitado com o carinho de muita gente – Dirigentes, Colaboradores, Voluntários, Autarquias, Segurança Social, Empresas, Associações, Escolas, Famílias, Indivíduos, anónimos – tanta gente que partilha tempo, saberes, bens, amizade e estímulo.

Em hora de Parabéns às Florinhas do Vouga, queremos também levantar a voz da gratidão, de muita gratidão, aos estimados e Amigos Aveirenses, que sempre manifestaram a maior gentileza e simpatia por uma Instituição verdadeiramente Cristã, verdadeiramente Aveirense!

*P. João Gonçalves*



FLORINHAS DOVOUGA 75

## Testemunhos de Antigos Alunos

No âmbito das comemorações dos 25 anos da Convenção dos Direitos da Criança e dos 75 anos das Florinhas do Vouga foram solicitados testemunhos das crianças, hoje adultos, que por nós foram passando. Deixamos aqui uma pequena amostra desses mesmos testemunhos.

“Tenho a dizer que gostei imenso dos anos em que frequentei as Florinhas do Vouga. Foram anos de muita alegria e felicidade a acrescentar a minha maravilhosa infância. Conheci muitos amigos lá, alguns dos quais, que até hoje ainda mantenho contacto. Para além de ter sido um local onde passávamos os nossos tempos livres, também era um espaço de diversão para todos nós! De um modo geral, só tenho a agradecer pelos tempos fantásticos que lá passei.

*Cumprimentos, Felisberto Varela (Beto)!”*

“As Florinhas do Vouga têm uma grande importância para mim. Parte da minha formação como pessoa foi adquirida lá. Sempre tive a sorte de ter pessoas extremamente dedicadas que me deram educação, atenção, carinho e muito mimo. Fico contente por ter feito parte desta grande família! Não posso deixar de agradecer à Maria do Céu, irmã Ester, Eduarda Vilela e Lurdes. Obrigada por tudo! Beijinhos grandes.

*Obrigada Florinhas do Vouga”*

“As lembranças que tenho das Florinhas do Vouga já não são muitas. É-me difícil, por isso, contar uma história completa que tenha vivido nessa altura. Mas guardo algumas imagens isoladas, como se de um álbum fotográfico se tratasse.

Recordo uma casa alta, com fachada envelhecida e tetos altos. Tinha duas ou três salas, uma cozinha e um recinto exterior, em cimento, a que chamavam “pátio”. Era nas Florinhas do Vouga que, todos os dias depois das aulas, ocupava os tempos livres - a ler, a escrever, a desenhar, a fazer colagens, a cantar ou a brincar – até que o velho portão de ferro da rua se fechasse.

Era um tempo sem computadores, um tempo sem tablets, smartphones ou outros gadgets. Era um tempo em que havia tempo para se fazer tudo. Era um tempo em que para se fazer alguma coisa, levava sempre muito tempo. Não havia pressa de viver nem de crescer.

Os tempos são outros. O espaço (das Florinhas do Vouga) também é outro. A tecnologia e as condições serão outras. Mas há valores e pilares básicos da nossa formação e educação que se devem manter. E que acredito que foi graças a eles que consegui ter sempre sucesso, quer profissional, quer pessoalmente.

Acredito que a minha formação artística se deve, em parte, às educadoras que tive nas Florinhas do Vouga, que me estimularam e me despertaram o interesse pelo desenho e pela imagem. Acredito que, senão fossem elas, não teria querido ser um dia Arquiteto e, mais tarde, ganho quase duas dezenas de prémios.

Acredito que isto só foi possível porque tive excelentes educadoras. Na verdade, eram mais do que isso. Eram pessoas visionárias e muito à frente do seu tempo, que sabiam desenvolver as individualidades de cada um. Eram pessoas habilitadas, dinâmicas e amigas. Exigentes, rigorosas e SEMPRE profissionais. Mesmo quando os recursos eram poucos. Eram pessoas que partilhavam parte da sua vida com a família de cada um de nós. Sem, em momento algum, pedirem nada em troca. Eram pessoas de abraços, pessoas com temperatura. Pessoas que puxavam por nós. Que tinham vaidade em nós. Sim, em nós - em ninguém em especial, mas em todos, em particular.

Foram essas pessoas que me mostraram que uma flor não faz um jardim e que, em cada jardim, há flores com formas, tamanhos e cores diferentes. Assim era (e espero que continue a ser) o “jardim” das Florinhas do Vouga.”

*Gustavo Ramos*



Florinhas do Vouga

Ficha Técnica

**Propriedade:**

IPSS Florinhas do Vouga  
Praceta das Florinhas do Vouga, n.º 10  
3810-080 Aveiro  
Telefone: 234 377 330 • Fax: 234 377 337  
E-mail: florinhas.do.vouga@sapo.pt  
www.florinhasdovouga.pt

**edição IV, outubro 2015**

**Tiragem**

500 exemplares

**Impressão e Arranjo Gráfico**

Tipografia Minerva Central - Aveiro

**MINERVA**  
tipografia minerva central, lda